

AValiação da Apneia Obstrutiva do Sono em Pacientes Portadores de Doença Neuromusculares no Momento da Indicação de Ventilação Não-Invasiva do Ambulatório de Doenças Neuromusculares do HC-UFU

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

VIEIRA; Lucas Figueira¹, OLIVEIRA; Aleciane Cristine de², CORRÊA; Thyanne dos Santos³, CARVALHO; Iago Resende⁴, CHAUL; Daniela Name⁵, ALMEIDA; Ana Elizabeth Cunha Guimarães de⁶, FARIA; Vitor Laguardia Guido⁷, JÚNIOR; Paulo César Simamoto⁸, MORAIS; José Fausto de⁹, STELZER; Fernando Gustavo¹⁰, GOULART; Isabela Maria Bernardes¹¹, SANTOS; Diogo Fernandes dos¹²

RESUMO

Introdução: As doenças neuromusculares (DNMs) comprometem a função pulmonar pela fraqueza muscular respiratória, tornando a Ventilação Não-Invasiva (VNI) essencial para prolongar a sobrevida e melhorar a qualidade de vida¹; sua indicação pode ser orientada pela poligrafia, que detecta precocemente a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), associada a graves comorbidades como infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC).² **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de AOS, por meio de poligrafia domiciliar em um hospital universitário público, em pacientes com DNMs, bem como sua contribuição para a indicação de VNI. **Métodos:** Realizado um estudo prospectivo, com coleta de dados realizada entre maio de 2021 e junho de 2024, utilizando prontuários médicos e exames como espirometria, poligrafia domiciliar e avaliações de sonolência por meio da Escala de Sonolência de Epworth (ESE). **Resultados:** Foram incluídos 74 pacientes, dos quais 64,7% (n = 48) apresentaram AOS. As DNMs mais prevalentes foram: distrofia muscular (n = 22; 29,7%), miastenia gravis (n = 13; 17,6%) e esclerose lateral amiotrófica (ELA) (n = 11; 14,9%). Os valores do índice de apneia-hipopneia (IAH) foram mais elevados na posição supina (11,6 ± 12,6) em comparação com a posição não supina (7,0 ± 14,1), indicando, em média, um grau leve de AOS. A ESE revelou que 40,5% dos pacientes apresentaram sonolência diurna excessiva (SDE). **Conclusão:** Ressalta-se a importância da polissonografia em pacientes neuromusculares, visto que auxilia na indicação precoce da VNI para tratar, principalmente, AOS, aumentando a sobrevida e a qualidade de vida, afetada pela SDE avaliada na ESE.

PALAVRAS-CHAVE: Ventilação Não-Invasiva, Polissonografia, Doenças Neuromusculares

¹ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, luksfigueira@gmail.com

² Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, aleciane.oliveira@ufu.br

³ Serviço de Atendimento Domiciliar do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, thyanne_correa@hotmail.com

⁴ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, iago.r.carvalho@ufu.br

⁵ Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, d_chaul@yahoo.com

⁶ Serviço de Atendimento Domiciliar do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, ana.almeida.7@ebserh.gov.br

⁷ Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, vitorlaguardiaguidofaria@gmail.com

⁸ Departamento de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, psimatmoto@gmail.com

⁹ Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Uberlândia, jfmorais@ufu.br

¹⁰ Departamento de Neurologia da Universidade de São Paulo, fgst@uol.com.br

¹¹ Centro de Referência em Hanseníase e Dermatologia Sanitária, imbgoulart@gmail.com

¹² Departamento de Neurologia da Universidade Federal de Uberlândia, diogofsan@gmail.com